



2019-2022

Projeto Educativo

Agrupamento

de Escolas

de São

Gonçalo

PROJETO EDUCATIVO

Ano letivo 2018/2019

ENQUADRAMENTO NORMATIVO

Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho

Decreto-Lei n.º 53/2018 de 6 de julho

Portaria n. 223-A/2010 de 3 de agosto

ELABORADO POR: Conselho Pedagógico do Agrupamento de Escolas de São Gonçalo:

- Coordenadora do Departamento de Educação Pré-Escolar – Claudina Silva
- Coordenadora do Departamento do 1.º Ciclo – Lurdes Cunha
- Coordenadora do Departamento de Línguas – Eugénia Póvoa
- Coordenadora do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais – Sílvia Ferreira

SUBMETIDO À APRECIÇÃO DO CONSELHO PEDAGÓGICO EM 05/07/2019

SUBMETIDO À APROVAÇÃO DO CONSELHO GERAL EM 10/10/2019

Índice

I. Introdução	5
II. Visão e Missão	6
III. Pontos Fortes e Pontos Fracos, Oportunidades e Constrangimentos	9
Pontos Fortes	9
Pontos Fracos	9
Oportunidades	10
Constrangimentos	10
IV. Caracterização do Agrupamento	11
1. Contexto.....	11
2. Escolas	13
3. Organização Escolar	23
V. Objetivos, Metas e Avaliação	24
VI. Monitorização e Avaliação	30
Anexos	31

I. Introdução

O Projeto Educativo, de acordo com o Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de abril, alterado pelo Decreto-Lei nº 137/2012, de 2 de julho, consiste num

“documento que consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas ou da escola não agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento de escolas ou escola não agrupada se propõe cumprir a sua função educativa.” (artigo 9º)

Além disso, “constitui um documento objetivo, conciso e rigoroso, tendo em vista a clarificação e comunicação da missão e das metas da escola no quadro da sua autonomia pedagógica, curricular, cultural, administrativa e patrimonial, assim como a sua apropriação individual e coletiva” (artigo 9º-A).

Na reformulação do presente documento¹ teve-se em consideração a legislação em vigor, nomeadamente o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, homologado no Despacho nº 6478/2017, de 26 de julho; o Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho, que estabelece o regime jurídico da educação inclusiva; o Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho, que estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário e os princípios orientadores da avaliação das aprendizagens; e a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, que resultou da proposta elaborada e apresentada pelo Grupo de Trabalho de Educação para a Cidadania (cf. Despacho nº 6173/2016, de 10 de maio). Também se considerou a avaliação dos documentos que têm direcionado a atividade e a ação educativa do Agrupamento e os relatórios relativos ao processo de autoavaliação do Agrupamento.

¹ O presente projeto educativo é o resultado de uma reformulação do projeto vigente nos anos 2014-2018, uma vez que o projeto de intervenção do Diretor se mantém decorrente da sua recondução.

II. Visão e Missão

A visão e a missão de uma escola devem valorizar a sua história, a sua matriz fundadora e a sua cultura.

Este é um ponto de partida muito abrangente uma vez que a história do agrupamento é o resultado de vários processos sucessivos de agrupamentos de escolas. A atual constituição do nosso agrupamento de escolas ocorreu a 26 de abril de 2013.

Poderemos talvez afirmar que possuímos uma cultura de agrupamento “em mosaico”, um conjunto de culturas que se esforça por fazer sentido como um todo. A diversidade e a heterogeneidade são duas características fundamentais, assim como a tensão resultante deste processo construtivo.

No quadriénio anterior encontraram-se consensos quanto à visão da escola que nos permitiram encontrar caminhos distintos, mas que nos conduziram a pontos de chegada próximos. Destacamos, então, esta visão da UNESCO²:

“... o papel essencial da educação no desenvolvimento contínuo, tanto das pessoas como das sociedades (...) como via que conduza a um desenvolvimento humano mais harmonioso, mais autêntico, de modo a fazer recuar a pobreza, a exclusão social, as incompreensões, as opressões, as guerras...”

No próximo triénio, serão tidos em conta a visão, os princípios e os valores do perfil do aluno constantes no Despacho nº 6478/2017, 26 de julho, bem como o esquema conceptual do perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória e ainda a avaliação do próprio projeto.

No quadro da avaliação externa das escolas, o modelo adotado continua a ser um modelo próximo do empresarial onde existem referenciais e níveis de produtividade a atingir. A estrutura deste projeto segue de perto esta lógica ao estabelecer metas a atingir, a partir dos objetivos. No entanto, a visão que temos de escola vai muito para além dessas metas a atingir, ela pretende alcançar uma cultura de escola com a qual pais, alunos, professores e assistentes técnicos e operacionais se identificam.

A nossa visão de escola está certamente centrada nos alunos. Os alunos serão sempre o nosso ponto de partida e de chegada ao mesmo tempo, sendo o centro do desafio da comunidade escolar. O desafio, por seu lado, é a transmissão de um conjunto de valores que terão de estar subjacentes aos objetivos, metas e atividades e ainda nas formas de comunicação.

Adotamos uma visão baseada nos quatro pilares da educação da UNESCO:

Aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver com os outros e aprender a ser.

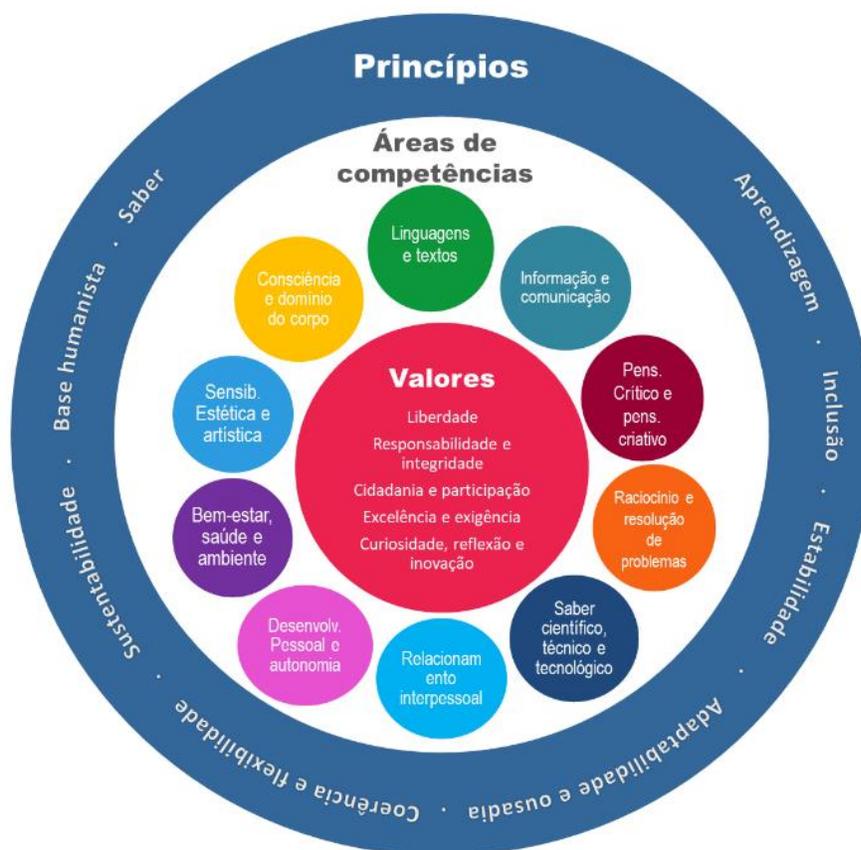
Trata-se, pois, de uma visão de uma comunidade que luta ao mesmo tempo pela harmonia e pela excelência, pela cumplicidade e pela competitividade.

² UNESCO. (1996). Educação – Um Tesouro a Descobrir. Edições Asa. p.11

Neste momento, parece-nos que, mais uma vez, a escola enfrenta grandes desafios decorrentes da implementação de uma nova organização curricular que se pretende flexível e que ao mesmo tempo define claramente um conjunto de valores e ainda de uma sociedade em busca de valores que orientem a educação dos seus jovens. Assim, este projeto continua a defender os seguintes valores:



No entanto, não podemos deixar de considerar também os valores que se encontram ligados às áreas de competências e aos princípios no âmbito do perfil do aluno à saída do ensino básico:



Perante estes valores, a missão da escola é acompanhar os alunos ao longo do seu percurso dentro do agrupamento estimulando os seus gostos e interesses, diagnosticando problemas, apresentando soluções e ensinando. Com a operacionalização das áreas de competências definidas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória e dos pressupostos abrangidos na Estratégia Nacional da Educação para a Cidadania, pretende-se também mobilizar diversas literacias, tendo em conta a promoção do conhecimento científico e tecnológico, da sensibilidade estética e artística, do pensamento crítico e do relacionamento interpessoal. A missão passa ainda por preparar os alunos para o prosseguimento de estudos no ensino secundário no sentido de concluírem a escolaridade obrigatória, levando-os a desenvolver as próprias capacidades de acordo com interesses e gostos, de modo a alcançarem uma transição para a vida ativa como cidadãos com competências próprias.

III. Pontos Fortes e Pontos Fracos, Oportunidades e Constrangimentos

Pontos Fortes

- Resultados Escolares;
- Qualidade do Sucesso;
- Baixa Taxa de Abandono Escolar;
- Relação da escola com a comunidade educativa;
- Adequação e diversidade das respostas educativas prestadas pela educação especial visando a inclusão e integração dos alunos;
- Centro de Apoio à Aprendizagem com quatro unidades especializadas em todos os ciclos de escolaridade;
- Diversidade de Oferta Educativa: Apoio ao Estudo, Salas Específicas, Tutorias, Projeto Aprender +, Projeto +x+;
- Oferta de Escola com aposta na tecnologia: Robótica;
- Diversidade de oferta de Projetos e Clubes: Robótica, Desporto Escolar, PES, ECO- Escolas, Clubes nas áreas de Artes, Línguas e Ciências;
- Pluralidade de oferta no PAA.

Pontos Fracos

- Desigualdades ao nível dos resultados escolares entre os vários estabelecimentos;
- Resultados da Matemática, embora se verifique um aumento de sucesso ao longo dos últimos anos lectivos e se encontrem em linha com a média a nível nacional;
- Trabalho em Departamento com mais de 35 elementos e em alguns casos com cinco disciplinas de duas escolas;
- Dificuldade na articulação pedagógica devido à dispersão geográfica das cerca de 20 escolas de 1.º Ciclo e duas escolas de 2.º e 3.º Ciclos com um público-alvo muito heterogéneo;
- Pouca utilização do moodle por parte de todas as disciplinas como veículo de comunicação com os alunos e com EE;
- Insuficientes equipamentos informáticos para a implementação de metodologias ativas de aprendizagem.

Oportunidades

- Estabelecimento de novas parcerias;
- Implementação de projetos inovadores decorrentes dos desafios criados à escola do século XXI.
- Projetos Europeus e formação de professores a nível europeu

Constrangimentos

- Dispersão geográfica e heterogeneidade das escolas do agrupamento;
- Instabilidade decorrente das sucessivas mudanças de políticas educativas que levam à reestruturação da escola;
- Coexistência de Programas, Metas e Aprendizagens Essenciais;
- Excessiva utilização de telemóveis;
- Falta de recursos humanos principalmente a nível dos assistentes operacionais e técnicos;
- Condições físicas degradadas da Escola Básica de Freiria.
- Informação e divulgação das actividades no moodle pouco acessível.

Caracterização do Agrupamento

1. Contexto

A composição atual do Agrupamento de Escolas de São Gonçalo resultou da agregação do Agrupamento de Escolas existente com o Agrupamento de Escolas de Freiria, em 26 de abril de 2013. A escola sede situa-se na cidade de Torres Vedras, distrito de Lisboa. O Agrupamento abrange a Educação Pré-Escolar e os 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico. Integram o Agrupamento 26 estabelecimentos de ensino, dois dos quais Escolas Básicas de 2.º e 3.º Ciclos, 10 Escolas Básicas com Educação Pré-Escolar e 1.º Ciclo, quatro com Educação Pré-Escolar e 10 Escolas Básicas de 1.º Ciclo (Tabela 1).

De acordo com dados do ano letivo 2018/2019, a população escolar engloba 3050 crianças/alunos e encontra-se distribuída por 22 grupos da Educação Pré-Escolar (465 crianças); 63 turmas do 1.º Ciclo (1265 alunos); 26 turmas do 2.º Ciclo (580 alunos); 34 turmas do 3.º Ciclo (740 alunos). O número de alunos abrangidos pelos auxílios económicos, no âmbito da Ação Social Escolar, corresponde a 38,1% do universo da população escolar (526 no escalão A, 533 no escalão B e 106 no escalão C). Desempenham funções no Agrupamento 273 docentes, dos quais 219 (80,2%) pertencem ao Quadro do Agrupamento, 18 (6,5%) pertencem ao Quadro de Zona Pedagógica e 36 (13,1%) são docentes contratados. Dos 68 elementos do pessoal não docente, 10 são assistentes técnicos, 54 são assistentes operacionais e ainda duas técnicas superiores (psicólogas). A nível do pessoal não docente, o Agrupamento conta ainda com um número variável de assistentes operacionais ao serviço da Autarquia, que exercem funções nos vários estabelecimentos de educação e ensino, sobretudo no Pré-Escolar e 1.º Ciclo.

Tabela 1. Estabelecimentos de ensino do Agrupamento de Escolas de São Gonçalo

Tipologia de Estabelecimento	Estabelecimentos de ensino
Escolas Básicas de 2.º e 3.º ciclos	Escola Básica de Freiria Escola Básica de São Gonçalo (escola sede)
Escolas Básicas com Educação Pré-Escolar e 1.º Ciclo	Escola Básica do Barro Escola Básica da Carvoeira Escola Básica de Dois Portos Escola Básica de Runa Escola Básica de Santa Cruz Escola Básica de São Pedro da Cadeira Escola Básica de Varatojo Escola Básica de Ventosa
Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar	Jardim de Infância da Boavista Jardim de Infância da Cambelas Jardim de Infância de Casalinhos de Alfaiata Jardim de Infância de São Domingos de Carmões Jardim de Infância da Serra da Vila
Escolas Básicas de 1.º Ciclo	Escola Básica da Boavista Escola Básica de Casalinhos de Alfaiata Escola Básica de Chãos Escola Básica n.º 1 da Freiria Escola Básica de São Domingos de Carmões Escola Básica da Serra da Vila Escola Básica da Silveira Escola Básica de Torres Vedras

2. Escolas

Jardim de Infância e Escola Básica do Barro



A Escola Básica do Barro é um edifício de tipo P3 e situa-se na periferia da cidade de Torres Vedras. É um edifício único que suporta as valências do 1.º Ciclo e do Pré-Escolar.

O edifício é composto por duas salas de aula para o 1.º Ciclo, ambas com zona suja independente e respetiva arrecadação; instalações sanitárias; uma sala de professores; um polivalente; três halls de entrada; uma copa, com despensa; três arrecadações; uma Biblioteca Escolar; e uma sala de Jardim de Infância.

Todo o edifício está devidamente equipado, com material adequado, possui boa iluminação e está adaptado a pessoas portadoras de mobilidade reduzida.

O espaço exterior é cimentado, dispõe de um pátio coberto e encontra-se munido de dois equipamentos lúdicos assentes em piso adequado e de um espaço relvado.

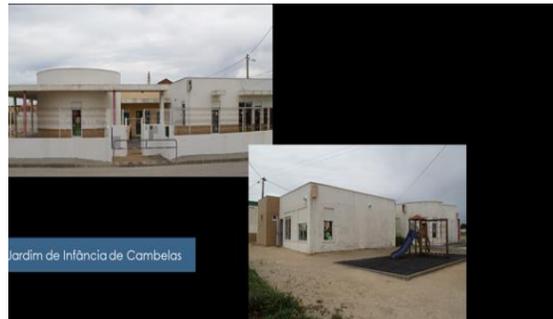
Jardim de Infância e Escola Básica de Boavista



O Jardim de Infância de Boavista funciona num edifício composto por duas salas de atividades, uma sala de Serviço de Apoio à Família, uma cozinha, um refeitório e um gabinete. O Jardim de Infância tem espaço exterior coberto e descoberto.

A Escola Básica de Boavista é um edifício plano centenário rural, com duas salas de aula, tem uma edificação nas traseiras, com uma sala de aula, casa de banho, cozinha, refeitório, sala de professores/biblioteca e pequeno ginásio, no espaço exterior existe um equipamento lúdico.

Jardim de Infância de Cambelas



O Jardim de Infância de Cambelas funciona em instalações próprias e construídas de raiz. É um edifício de piso térreo, constituído por um hall de entrada, duas salas de atividades, um gabinete, uma sala polivalente, uma cozinha e um refeitório.

Jardim de Infância e Escola Básica de Carvoeira



A Escola Básica da Carvoeira resultou da remodelação do edifício da antiga Escola Primária da Carvoeira e da construção de um novo bloco.

Edifício único, que recebe todas as crianças do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo da Freguesia. É de realçar que esta construção é constituída por um conjunto de espaços que proporcionam excelentes condições de funcionamento, em termos pedagógicos, sociais e lúdicos.

A Escola Básica é constituída por um piso térreo com receção, sala de reuniões/atendimento, instalações sanitárias, salas de atividades do Jardim de Infância, sala de prolongamento assim como biblioteca, sala polivalente, sala de refeições, copa e instalações anexas.

No piso superior existem as seguintes salas: sala de reuniões, sala de coordenação, salas de aula, salas de Expressão Plástica e instalações sanitárias para professores e indivíduos com mobilidade condicionada.

Jardim de Infância e Escola Básica de Casalinhos de Alfaiata



O Jardim de Infância de Casalinhos de Alfaiata tem duas salas de atividades, uma cozinha e um refeitório/sala de Atividades de Animação e Apoio à Família. Tem um espaço exterior circundante com zonas relvadas, zonas cobertas e equipamento lúdico.

A Escola Básica de Casalinhos de Alfaiata é constituída por um edifício de plano centenário urbano com quatro salas de aula, uma pequena sala de professores, uma sala de convívio e sala de refeições. Dispõe de um logradouro que rodeia todo o edifício.

Escola Básica de Chãos



A Escola Básica de Chãos é um edifício plano centenário rural formado por duas salas de aula e dois *halls* de entrada. O recinto exterior possui um equipamento lúdico e um campo de futebol.

Escola Básica de Dois Portos



A Escola Básica de Dois Portos é um edifício recente, datado de 2009. Neste estabelecimento existem duas salas de atividades do jardim de infância e quatro salas de aulas do 1.º Ciclo, bem como as respetivas salas de Expressão Plástica, dois gabinetes de trabalho, uma sala de docentes, uma sala de prolongamento, uma biblioteca, uma sala TIC, uma receção, um gabinete médico, um refeitório e uma copa. Em termos exteriores, o piso 0 conta com um pequeno recreio junto à sala de prolongamento e um pátio de recreio interno que serve as salas do jardim de infância. No piso -1 encontra-se uma sala polivalente e respetiva sala de arrumos, uma cozinha, balneários, um gabinete de trabalho e instalações sanitárias. É no piso -1 que se localiza o recreio principal da escola e o de maiores dimensões.

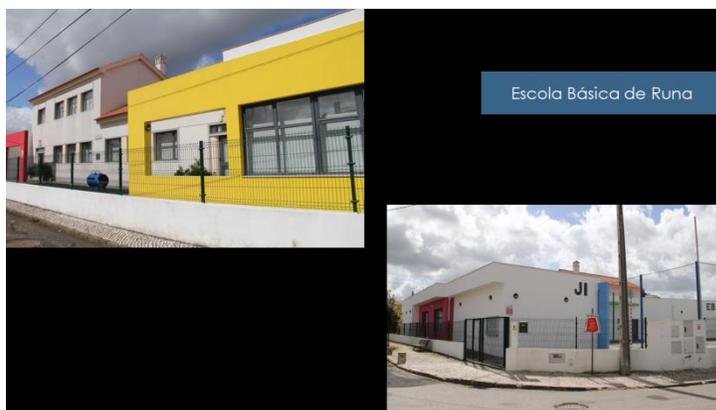
Escola Básica n.º 1 de Freiria



O edifício é do tipo plano centenário, com duas salas de aula ligadas ao refeitório por acesso direto de pequena escadaria e porta dupla. Tem instalações sanitárias para crianças e adultos.

O estabelecimento tem espaço exterior vedado com equipamento lúdico. No ano 2017/2018 foi também instalado no espaço exterior um pavilhão PFL.

Escola Básica de Runa



O edifício escolar da Escola Básica de Runa é constituído por dois pisos. No 1.º andar existe apenas uma sala de aula para o 1.º Ciclo. No rés-do-chão há duas salas de aulas para o 1.º Ciclo e duas para o Pré-Escolar. Existe também um refeitório com copa, uma despensa e instalações sanitárias adaptadas para alunos com mobilidade reduzida.

Há ainda uma biblioteca, uma sala de professores, uma sala para prolongamento de horário e uma arrecadação interior.

Jardim de Infância e Escola Básica de São Domingos de Carmões



O Jardim de Infância de São Domingos de Carmões situa-se na mesma estrutura da antiga sede da Junta de Freguesia de Carmões e é constituído por *hall* de entrada, gabinete, sala de Atividades de Animação e Apoio à Família, sala de atividades e refeitório com cozinha. No espaço exterior encontra-se um espaço relvado e uma área com equipamento lúdico.

A Escola Básica de São Domingos de Carmões é um edifício do plano centenário rural, constituído por duas alas compostas, cada uma, por sala de aula, átrio de entrada fechado e um alpendre aberto. A escola tem ainda um espaço exterior pavimentado em toda a sua área circundante e uma estrutura lúdica. Nas traseiras do edifício escolar, foi construído no ano de 2005, o Pavilhão Multiusos de Carmões que funciona como espaço complementar à escola, para as atividades letivas, para as Atividades de Enriquecimento Curricular e refeitório.

Escola Básica de São Pedro da Cadeira



A Escola Básica de São Pedro da Cadeira é constituída por um edifício construído em 2019 com dois pisos.

O piso térreo é constituído por um átrio onde se concentram os acessos verticais interiores do edifício (escadas e elevador), portaria, espaços de apoio, zona de professores e assistentes operacionais, gabinetes administrativos, instalações sanitárias, áreas técnicas e acesso de serviço, ginásio com balneário, para além de um recreio exterior.

No segundo piso, existem 12 salas de aula e 2 salas de atividades de jardim de infância, sala de Atividades de Animação e Apoio à Família, 2 gabinetes, biblioteca/centro de recursos, um espaço de vestiário, espaços de arrumos, instalações sanitárias, zonas técnicas, 1 cozinha, refeitório e um pátio exterior para as crianças do pré-escolar.

Escola Básica de Santa Cruz



A Escola Básica de Santa Cruz é composta por um recinto exterior e por um edifício de dois pisos. No exterior encontra-se um parque infantil, um campo de jogos, uma horta pedagógica, uma área empedrada, para além do terreno relvado que envolve todo o edifício. No primeiro piso do edifício encontra-se o refeitório, copa, sala de Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF), uma sala de aula para 1.º Ciclo, uma sala multimédia, uma biblioteca, duas salas de atividades de Pré-Escolar e um gabinete polivalente. No segundo piso encontram-se três salas de aula do 1.º Ciclo, uma sala de professores e um gabinete de coordenação.

Jardim de Infância e Escola Básica de Serra da Vila



O Jardim de Infância de Serra da Vila é um edifício de habitação construído em 1931 que, após várias obras de remodelação, serviu como escola do 1.º Ciclo e só em 1984 passou a funcionar como Jardim de Infância. É constituído por uma sala de atividades, uma cozinha/refeitório, uma sala para as Atividades de Animação e Apoio à Família e um gabinete. No espaço exterior tem um equipamento lúdico, assente em pavimento antichoque, o restante piso é de cimento e tem um pequeno telheiro.

A Escola do 1.º Ciclo da Serra da Vila, é um edifício de construção R3. É constituído por duas salas de aula, ligadas por uma porta, tendo cada uma delas a sua entrada por um pequeno *hall*. Cada uma das salas possui também uma pequena divisão que serve para arrumação de materiais. O espaço exterior que circunda o edifício tem um equipamento lúdico e um telheiro.

Escola Básica de Silveira



O edifício da Escola Básica de Silveira pertence ao Plano Centenário sendo constituído por 4 salas no edifício principal, um pavilhão PFL e outro pavilhão PFL que funciona como refeitório. Os pátios cobertos foram fechados e funcionam como Biblioteca Escolar e sala de professores. Existe ainda um espaço coberto onde se desenvolvem diversas atividades.

Escola Básica de Torres Vedras



A Escola Básica de Torres Vedras é formada por dois edifícios separados, tipo plano centenário urbano, três pavilhões pré-fabricados e um refeitório. Existe também um pavilhão PFL onde funciona a Unidade de Multideficiência do Centro de Apoio à Aprendizagem composto por uma casa de banho, uma copa e sala de atividades. Ambos os edifícios têm um *hall* e quatro salas de aula no rés-do-chão, duas salas de aula e um gabinete no primeiro andar. Nas traseiras existe um alpendre onde se situam as casas de banho. No edifício a Este, o pátio do recreio é amplo e nele situam-se o refeitório, a biblioteca escolar /centro de recursos educativos e um pavilhão PFL. O edifício a Oeste tem um pátio pequeno, três pavilhões pré-fabricados, que funcionam como salas polivalentes para a componente de Apoio à Família (CAF).

Escola Básica de Varatojo



A EB de Varatojo é um edifício que obedece às características do Urbano3, construído em 1985. Tem um bloco único com dois pisos e com duas salas em cada piso, três salas destinadas ao 1.º Ciclo e uma ao Jardim de Infância, tem também uma pequena sala de docentes. Anexo a este bloco, existe uma sala para Atividades de Animação e Apoio à Família e Componente de Apoio à Família. O exterior possui um pequeno espaço coberto, um parque com três equipamentos lúdicos e um amplo campo de jogos. À entrada existe ainda um edifício, destinado ao refeitório.

Escola Básica de Ventosa



Escola Básica de Ventosa

A Escola Básica de Ventosa foi inaugurada em setembro de 2013. O edifício é constituído por dois pisos, um recreio coberto, um campo de jogos e duas áreas de recreio.

No piso zero encontram-se seis salas de aula para o 1.º Ciclo, três salas de expressão plástica, a biblioteca, o refeitório, uma sala de pessoal docente, uma sala de pessoal não docente, um gabinete médico, uma sala de coordenação, a portaria, uma sala de Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) para o Jardim de Infância, uma sala de música e seis salas de atividades para o Jardim de Infância. Em duas salas de 1.º Ciclo funciona o Centro de Apoio à Aprendizagem com a Unidade de Multideficiência e Unidade de Autismo. No piso -1 encontram-se seis salas de aula para o 1.º Ciclo, três salas de expressão plástica, um ginásio e uma sala polivalente.

Escola Básica de Freiria



Escola Básica de Freiria

A Escola Básica de Freiria é constituída por quarenta e duas salas de aula, papelaria, reprografia/PBX, gabinete para o serviço de psicologia, serviços de administração escolar, portaria, refeitório, cozinha, bufete, sala de convívio para

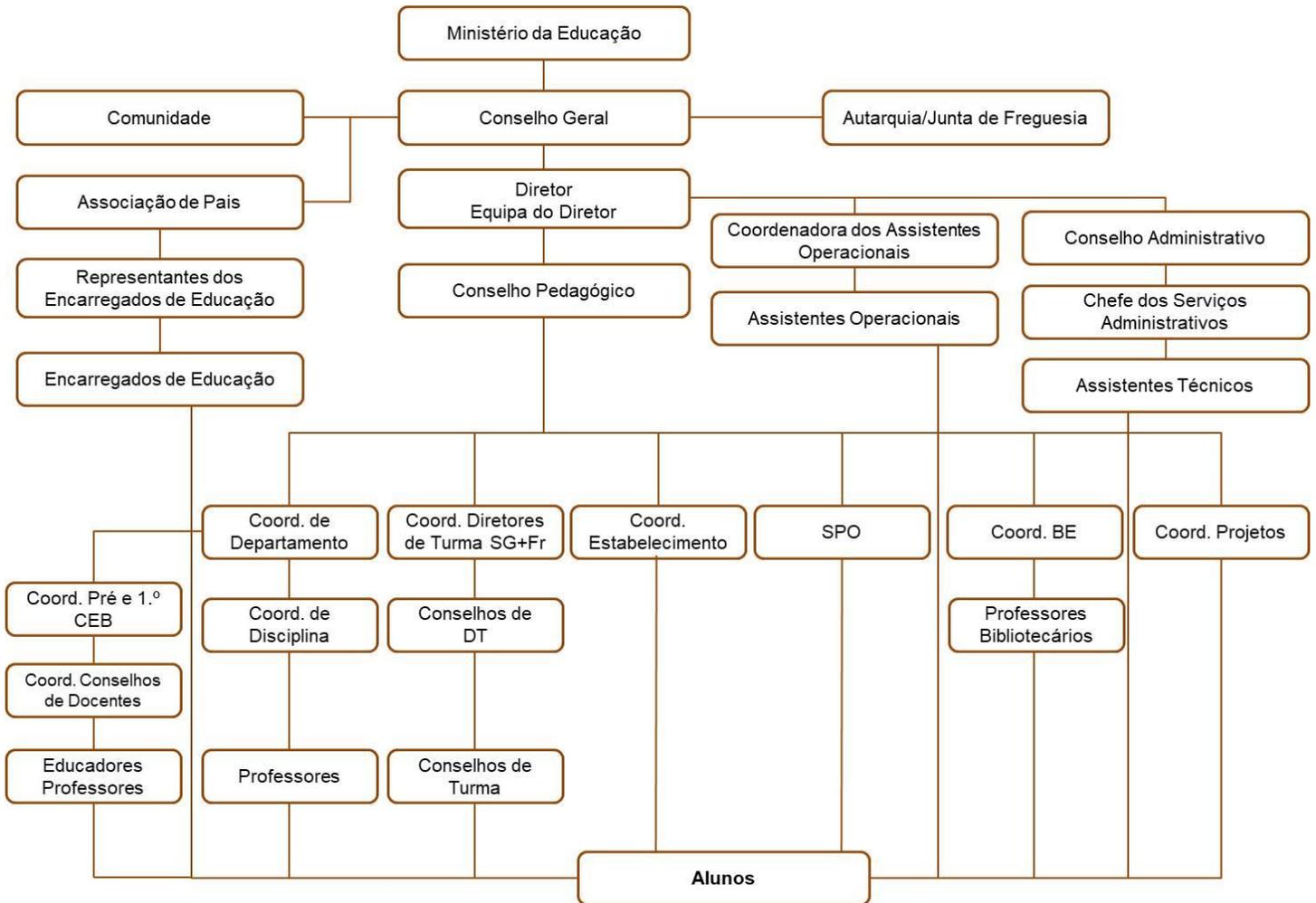
alunos, biblioteca, gabinete da coordenação, sala de docentes, sala de diretores de turma, sala da educação especial, sala de pessoal não docente, pavilhão polidesportivo, dois campos de jogos exteriores e um pequeno espaço coberto.

Escola Básica de São Gonçalo



Na Escola Básica de São Gonçalo encontram-se trinta e duas salas de aula, quinze gabinetes de trabalho, sala de docentes, sala de pessoal não docente, sala de convívio para alunos, biblioteca, gabinete médico, gabinete da direção, refeitório, cozinha, bufete, duas portarias, serviços administrativos, papelaria, reprografia, PBX, um pavilhão gimnodesportivo e uma Unidade de Multideficiência do Centro de Apoio à Aprendizagem. O espaço exterior tem um campo de jogos e duas zonas cobertas.

3. Organização Escolar



IV. Objetivos, Metas e Avaliação

A. Melhoria e valorização do sucesso escolar		
METAS	INDICADORES	DADOS
A 1. Manter, no Pré-Escolar, o desenvolvimento das competências básicas que permitam abordar com sucesso as etapas seguintes.	- Cumprimento das planificações.	Atas
A 2. Manter ou melhorar os resultados entre 2019 e 2022. Nos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos, tendo como referencial a taxa de sucesso final, o sucesso pleno e o sucesso nas respetivas disciplinas apresentada entre 2014 e 2018 (ver tabelas em anexo).	- Taxa de sucesso por ano de escolaridade; - Taxa de sucesso pleno; - Taxa de sucesso por disciplina.	Estatística
A 3. Manter ou melhorar os resultados nas Provas Finais de Ciclo no 9.º ano relativamente à média nacional.	- Média Provas Finais Ciclo.	IAVE
A 4. Manter ou aumentar o sucesso na aplicação de planos de acompanhamento pedagógico/medidas universais.	- Nº de planos aplicados e o respetivo sucesso.	Estatística
A 5. Manter ou aumentar as Salas Específicas e Apoios como complemento ao estudo.	- Nº de alunos que frequentam as SE e AE e taxa de sucesso na disciplina, dos alunos propostos pelo professor.	Estatística
A 6. Manter ou aumentar o sucesso dos alunos que beneficiam de tutorias.	- Sucesso de alunos que beneficiam de tutoria.	Estatística
A 7. Manter a promoção de boas práticas educativas que visem a diminuição dos alunos retidos por faltas e do abandono escolar.	- Nº de alunos retidos por faltas; - Taxa de abandono escolar.	Estatística
A 8. Manter ou aumentar a taxa de alunos nos Quadros de Excelência e de Valor.	- Nº de alunos nos Quadros de Excelência e de Valor.	Estatística

B. Implementação de práticas educativas de inclusão

METAS	INDICADORES	DADOS
<p>B 1. Manter a adequação e eficácia da planificação de atividades de inclusão, desenvolvimento e aprendizagem adequadas à especificidade e necessidades das crianças e dos alunos.</p>	<p>- Avaliação/cumprimento dos objetivos dos relatórios técnico-pedagógicos (RTP) e planos educativos individuais (PEI).</p>	<p>- RTP; - PEI; - Atas de conselho de turma/ conselho de docentes; - Relatórios.</p>
<p>B 2. Manter a promoção do desenvolvimento das capacidades de autonomia, sociais, motoras e intelectuais dos alunos com planos educativos individuais (PEI), através de um acompanhamento adequado e de uma diversidade de respostas de acordo com as necessidades, quer seja em turma, em disciplinas/áreas específicas, em espaços escolares comuns ou em unidades especializadas.</p>	<p>- Número de atividades realizadas; - Número de participantes com PEI nestas atividades; - Profissionais envolvidos;</p>	<p>- PAA; - Relatórios de avaliação de atividades; - Horários dos alunos com PEI; - Relatório avaliativo das Unidades. - Relatório da Educação Especial. - Atas de conselho de turma/ conselho de docentes.</p>

C. Promoção de práticas colaborativas

METAS	INDICADORES	DADOS
<p>C 1. Aumentar a troca de experiências e de trabalho colaborativo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Número de reuniões de departamento; - Número de reuniões de disciplina; - Número de reuniões de conselho de docentes; - Número de reuniões de conselho de ano; - Número de reuniões de estabelecimento; - Número de reuniões de articulação; - Número de atividades transversais (articulação horizontal, articulação vertical e interdisciplinar) no Plano Anual de Atividades. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atas de: <ul style="list-style-type: none"> - Departamento; - Disciplina; - Conselho de docentes; - Conselho de ano; - Estabelecimento. - Reunião de articulação; - Plano Anual de Atividades; - Planificações e Relatórios de avaliação das BE; - Atividades publicadas no blogue das BE de 1.º Ciclo/JI e no moodle.
<p>C 2. Elaborar, no 1.º Ciclo, por ano de escolaridade, de forma conjunta, pelo menos, as fichas de avaliação de final do 3º período.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Número de fichas de avaliação elaboradas de forma conjunta (por disciplina e ano de escolaridade). 	<ul style="list-style-type: none"> - Atas do Departamento.
<p>C 3. Elaborar, nos 2.º e 3.º Ciclos, de forma conjunta, por escola, pelo menos, uma ficha de avaliação por ano letivo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Número de fichas de avaliação elaboradas de forma conjunta. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atas de disciplina.
<p>C 4. Melhorar as práticas de autoavaliação nas estruturas de orientação educativa e nos órgãos de gestão do Agrupamento, sistematizando e uniformizando procedimentos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Resultados do relatório de avaliação interna; - Resultados da avaliação externa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Relatório de avaliação interna do Agrupamento; - Relatório de avaliação externa do Agrupamento. - Avaliação do Plano de Melhoria em setembro de 2018.

D. Implementação e diversificação de práticas educativas

METAS	INDICADORES	DADOS
D 1. Elaborar e cumprir as planificações, de acordo com os documentos curriculares de cada área disciplinar.	- Elaboração das planificações anuais por disciplina. - Cumprimento anual das planificações.	- Atas de conselhos de disciplina.
D 2. Organizar atividades que promovam o desenvolvimento de conhecimentos e aptidões, a integração social e académica, tendo em conta a transversalidade (articulação vertical) entre os diversos ciclos de ensino.	- Número de atividades transversais (articulação vertical) no Plano Anual de Atividades.	- PAA.
D 3. Organizar atividades que promovam o desenvolvimento de conhecimentos e aptidões, a integração social e académica, tendo em conta a articulação horizontal.	- Número de atividades transversais (articulação horizontal) no Plano Anual de Atividades.	- PAA.
D 4. Promover a análise e o debate dos comportamentos dos alunos, pelo menos uma vez por período, em assembleia de turma (nos 2.º e 3.º ciclos) e com os encarregados de educação (todos os ciclos).	- Número de assembleias de turma; - Número de reuniões com os EE.	- Grelha de Assembleias de turma; - Registo presenças EE.
D 5. Diminuir o número de ocorrências disciplinares dentro e fora da sala de aula.	- Número de ocorrências disciplinares por escola; - Número de alunos com medidas corretivas/procedimentos disciplinares por escola.	- Planos de Turma
D 6. Garantir, em articulação com a Autarquia, a promoção de serviços socioeducativos de qualidade no Pré-Escolar.	- Cumprimento dos horários; - Cumprimento da planificação; - Cumprimento dos objetivos.	- Atas de final de período de avaliação das AAAF; - Relatório de avaliação do projeto curricular de grupo.
D 7. Manter ou aumentar a participação das crianças e dos alunos em atividades organizadas e desenvolvidas no âmbito de projetos, clubes e Bibliotecas Escolares.	- Número de participantes nos projetos e clubes; - Número de participantes envolvidos nos clubes e atividades das BE.	- PAA; - Relatórios de clubes e projetos; - Relatórios de avaliação das BE.
D 8. Atribuir horas/tempo aos docentes para o desenvolvimento de projetos e clubes adequados ao número de alunos inscritos e em função do crédito horário.	- Número de horas atribuídas aos docentes.	- Horários dos docentes.

METAS	INDICADORES	DADOS
D 9. Promover a articulação entre Projetos e Clubes de forma a desenvolver a cidadania ativa, social e ambiental, desportiva, cultural e académica e conseqüente participação das crianças, alunos, docentes e comunidade.	<ul style="list-style-type: none"> - Número reuniões de articulação; - Número de projetos envolvidos no grupo de trabalho; - Número de elementos envolvidos no grupo de trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atas de reuniões; - Relatório de atividades de Clubes; - Base de Dados das Bibliotecas Escolares.
D 10. Aumentar o número e diversidade de atividades que incentivem a participação das crianças e dos alunos.	<ul style="list-style-type: none"> - Número de atividades (visitas de estudo, exposições, mostras científicas, palestras, concursos e competições, entre outros); - Diversidade de atividades propostas. 	<ul style="list-style-type: none"> - PAA; - Relatório de atividades de Clubes.
D 11. Promover a aquisição de competências de Cidadania, estimulando a adoção de uma conduta pautada pelos valores do Projeto Educativo.	<ul style="list-style-type: none"> - Domínios trabalhados em Educação para a Cidadania. - Sucesso em Cidadania e Desenvolvimento e Orientação Educativa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Projetos de Educação para a Cidadania de turma; - Relatórios do PEC; - Estatística.
D 12. Aumentar a participação cívica das crianças e dos alunos em atividades no âmbito da educação para a cidadania e solidariedade social.	<ul style="list-style-type: none"> - Número de eventos realizados; - Número de participantes; - Quantidade de bens recolhidos. 	<ul style="list-style-type: none"> - PAA.
D 13. Reforçar o número das ações e sessões de formação (para o pessoal docente, pessoal não docente e famílias), em função das necessidades diagnosticadas.	<ul style="list-style-type: none"> - Grau de execução do Plano de Formação do Agrupamento; - Número de ações e sessões de formação e sensibilização efetuadas; - Número de formandos inscritos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Plano de Formação do Agrupamento; - Relatório final do Plano de Formação do Agrupamento.
D 14. Manter o acompanhamento psicopedagógico a alunos e professores no contexto das atividades educativas, apoiando no processo de aprendizagem e de interação no sistema de relações interpessoais da comunidade escolar.	<ul style="list-style-type: none"> - Número de alunos acompanhados pelo Serviço de Psicologia e Orientação. 	<ul style="list-style-type: none"> Dados do SPO.
D 15. Manter a orientação vocacional no 9.º ano.	<ul style="list-style-type: none"> - Número de alunos que frequentam as sessões de orientação vocacional, com um tempo semanal previsto no horário. 	<ul style="list-style-type: none"> Dados do SPO.

E. Participação e envolvimento dos pais, encarregados de educação e restante comunidade educativa.

METAS	INDICADORES	DADOS
<p>E 1. Aumentar a participação das famílias no processo educativo dos seus educandos, em articulação com os educadores, professores titulares de turma e diretores de turma.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Número de reuniões com os Encarregados de Educação; - Taxa de participação dos Encarregados de Educação nas reuniões; - Número de contactos presenciais e/ou telefónicos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Registos de contactos com Encarregados de Educação; - Atas de reuniões com Encarregados de Educação e Associação de Pais; - Relatório de atividades dos diretores de turma.
<p>E 2. Aumentar o número de atividades que incentivem a participação das famílias e restante comunidade educativa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Número de atividades direcionadas para a família e restante comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - PAA; - Número de atividades, curriculares, de abertura à comunidade; - Relatórios de avaliação das atividades.

V. Monitorização e Avaliação

A avaliação do Projeto Educativo consiste na recolha e compilação sistemática de dados acerca dos resultados e atividades que decorrem da implementação do projeto. Através desta recolha de dados, pretende-se determinar o grau de concretização dos objetivos para melhorar a eficácia do projeto e fornecer indicadores para futuras reformulações.

A avaliação do projeto permitirá:

- Aferir se a sua formulação foi ajustada aos objetivos preconizados;
- Acompanhar a qualidade da sua execução;
- Verificar se os resultados e os objetivos propostos foram atingidos.

O acompanhamento e a avaliação da execução do Projeto Educativo são da competência do Conselho Geral, tal como está estipulado na lei. No entanto, este poderá solicitar a colaboração do Conselho Pedagógico na avaliação dos níveis de execução do projeto.

Para avaliação do Projeto Educativo serão utilizadas metodologias quantitativas e qualitativas de acordo com as metas estabelecidas e com base nos documentos de registo atrás indicados.

Anexos

Sucesso Global (Transição no final do ano letivo)

Sucesso	14/15	15/16	16/17	17/18
1.º ano	100	99,7	99,7	99,0
2.º ano	87,9	88,4	90,9	92,6
3.º ano	96,4	95,2	96,2	98,5
4.º ano	95,3	98,7	98,2	98,1
5.ºanoSG	88,8	93,4	99,6	97,5
5.ºAnoFr	91,6	96,6	92,6	93,1
5.º Agrup	89,9	94,6	97,1	96,0
6.ºanoSG	95,1	89,8	100	96,5
6.ºanoFr	92,1	93,5	92,2	87,7
6.º Agrup	94,0	91,2	97,0	93,4
Sucesso	14/15	15/16	16/17	17/18
7.ºanoSG	92,7	93,0	98,4	93,2
7.ºanoFr	79,7	95,2	90,6	83,9
7.º Agrup	86,1	94,0	94,8	88,9
8.ºanoSG	95,9	100	99,2	98,4
8.ºanoFr	98,1	85,6	94,7	86,5
8.º Agrup	97,0	93,2	97,0	93,0
9.ºanoSG	86,5	92,5	98,4	96,9
9.ºanoFr	87,9	90,7	93,5	89,9
9.º Agru	87,3	91,6	96,3	93,4

Sucesso Pleno

	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018
1.º ano	92,2	93,0	90,2	84,2
2.º ano	85,8	85,7	89,3	88,3
3.º ano	93,1	87,8	89,2	98,1
4.º ano	88,2	92,3	92,9	88,7
5.ºanoSG	39,1	61,0	72,3	70,5
5.ºAnoFr	64,5	61,2	62,1	61,8
6.ºanoSG	49,1	58,0	63,8	67,3
6.ºanoFr	57,5	61,7	60,9	61,3
7.ºanoSG	56,1	63,4	59,3	69,0
7.ºanoFr	44,5	52,4	63,5	53,2
8.ºanoSG	41,8	53,4	66,2	58,3
8.ºanoFr	54,8	47,1	44,6	52,9
9.ºanoSG	36,5	45,8	63,4	76,2
9.ºanoFr	44,8	50,0	52,7	40,9

Sucesso por disciplina no Agrupamento

1.º Ciclo

Disciplinas	14/15		15/16		16/17		17/18	
	Total alunos	% sucesso						
Português	1389	92,6	1359	92,7	1288	94,2	1251	94,0
Matemática	1389	91,1	1359	92,6	1288	91,2	1251	92,7
Estudo do Meio	1389	90,1	1359	98,1	1288	98,1	1251	98,9
Expressões	1389	98,8	1359	98,7	1288	99,5	1251	100
Inglês	---	---	352	96,9	652	98,3	633	98,9
Agrupamento/ Média	1389	93,2	1359	95,8	1288	96,6	1251	96,9

2.º Ciclo - 5.º ano

Disciplinas	14/15		15/16		16/17		17/18	
	Total alunos	% sucesso						
Português	284	83,4	295	88,8	340	92,9	302	88,1
Inglês	284	88,3	295	81,7	340	93,8	302	86,1
H. G. P.	284	83,4	295	89,8	340	93,2	302	91,7
Matemática	284	65,7	295	70,2	340	74,4	302	76,5
C. N.	284	93,3	295	96,3	340	93,8	302	96,0
Educação Visual	284	95,8	295	97,6	340	98,2	302	98,0
Educação Tecnológica	267	96,3	283	98,6	327	98,8	282	98,6
Educação Musical	269	98,5	283	97,5	327	100,0	282	98,6
Educação Física	284	97,2	295	99,7	340	99,4	301	98,3
OED	269	95,5	283	95,8	327	99,1	282	93,6
E.M.R.C.	129	98,4	137	100,0	176	100,0	138	
E.M.R.E.	3	100,0	4	100,0				
Classe Conjunto	15	93,3	12	100,0	13	92,3	19	94,7
Formação Musical	15	86,7	12	100,0	13	92,3	19	89,5
In. à prática vocal					1	100,0		
Instrumento	15	93,3	12	100,0	13	84,6	19	100,0
TD							1	100,0
Música							1	100,0
EC							1	100,0
OC							1	100,0
Agrupamento/Média	284	90,0	295	92,0	340	94,6	302	92,9

2.º Ciclo - 6.º ano

Disciplinas	14/15		15/16		16/17		17/18	
	Total alunos	% sucesso						
Português	348	88,2	276	92,4	299	95,0	302	88,1
Inglês	348	87,6	276	87,7	299	84,6	302	86,1
História G. Portugal	348	89,4	276	87,0	299	89,3	302	91,7
Matemática	348	63,2	276	66,7	299	70,9	302	76,5
Ciências Naturais	348	97,7	276	94,6	299	98,0	302	96,0
Educação Visual	348	99,1	276	93,8	299	98,7	302	98,0
Educação Tecnológica	333	98,5	262	97,3	289	99,7	282	98,6
Educação Musical	333	97,9	262	98,1	289	100,0	282	98,9
Educação Física	348	100,0	276	98,9	299	99,0	301	98,3
Orientação Educativa	333	96,1	262	97,7	289	95,9	282	93,6
E.M.R.C.	106	100,0	97	100,0	111	100,0	138	100,0
E.M.R.E.	3	100,0	2	100,0	5	100,0		
Classe Conjunto	15	93,3	14	100,0	10	100,0	19	94,7
Formação Musical	15	86,7	14	92,7	10	100,0	19	89,5
Iniciação à prática vocal			1	100,0	1	100,0		
Instrumento	16	100,0	14	85,7	10	90,0	19	100,0
TD							1	100,0
Música							1	100,0
EC							1	100,0
OC							1	100,0
Agrupamento/Média	349	92,0	276	91,6	299	93,2	302	92,9

3.º Ciclo - 7ºAno

Disciplinas	14/15		15/16		16/17		17/18	
	Total alunos	% sucesso						
Português	251	77,7	267	94,0	227	90,3	240	81,7
Inglês	251	82,1	267	82,7	227	92,5	240	89,6
Francês	251	91,6	267	91,4	227	96,5	240	90,8
História	251	83,7	267	92,9	227	91,6	240	89,2
Geografia	251	90,8	267	99,3	227	95,6	240	95,8
Matemática	251	66,5	267	66,2	227	66,5	240	68,8
Ciências Naturais	251	91,2	267	95,9	227	90,8	240	86,7
Físico-Química	251	91,6	267	95,1	227	95,6	240	88,3
Educação Visual	245	97,6	257	100,0	221	100,0	232	97,4
Educação Tecnológica	242	99,6	255	98,4	221	100,0	231	98,7
Educação Física	251	99,6	267	98,5	227	99,1	239	99,6
T.I.C.	242	96,7	255	98,4	221	100,0	232	99,6
Orientação Educativa	242	99,6	255	100,0	221	100,0	232	98,7
E.M.R.C.	113	99,1	83	100,0	76	100,0	80	100,0
E.M.R.E.	2	100,0	2	100,0	3	100,0		
Classe Conjunto	9	100,0	12	91,7	6	100,0	7	100,0
Formação Musical	9	100,0	12	91,7	6	100,0	7	85,7
Instrumento	9	77,8	12	83,3	6	66,7	7	100,0
Prática Vocal	1	100,0			1	0,0	2	100,0
PCD							1	100,0
TD							1	100,0
Música							1	100,0
OC							1	100,0
Agrupamento/Média	251	89,9	267	93,0	227	93,7	240	91,3

3.º Ciclo - 8ºAno

Disciplinas	14/15		15/16		16/17		17/18	
	Total alunos	% sucesso						
Português	202	86,6	222	86,0	260	97,7	222	88,7
Inglês	202	82,2	222	87,4	260	89,6	222	87,8
Francês	202	87,1	222	84,2	260	90,4	222	91,9
História	202	94,1	222	92,3	260	94,6	222	93,2
Geografia	202	95,1	222	98,7	260	98,9	218	95,9
Matemática	202	65,8	222	60,4	260	60,0	222	64,9
Ciências Naturais	202	98,0	222	98,2	260	95,8	222	93,7
Físico-Química	202	89,1	222	94,6	260	96,2	222	91,9
Educação Visual	200	100,0	219	99,5	254	98,8	218	99,1
Robótica			112	100,0	252	96,4	217	98,6
Educ. Tecnológica	193	98,9	104	99,0				
Educação Física	202	100,0	222	99,6	260	98,9	222	98,6
T.I.C.	194	100,0	216	100,0	252	100,0	218	100,0
Ori. Educativa	194	97,8	216	100,0	252	98,8	218	99,1
E.M.R.C.	86	100,0	87	100,0	77	100,0	79	100,0
E.M.R.E.	0	100,0	1	100,0	1	100,0		
Classe Conjunto	8	100,0	1	100,0	7	100,0	4	100,0
Formação Musical	8	100,0	6	100,0	7	100,0	4	75,0
Instrumento	8	100,0	6	100,0	7	85,7	4	75,0
Prática Vocal			1	100,0				
Práticas C. Dança					1	100,0		
Técnicas de Dança					1	100,0		
Música					1	100,0		
Agrupamento/Média	202	91,9	222	92,6	260	93,3	222	92,7

3.º Ciclo - 9ºAno

Disciplinas	14/15		15/16		16/17		17/18	
	Total alunos	% sucesso						
Português*	220	76,4	215	82,3	214	90,7	253	89,7
Inglês	220	86,4	215	84,7	214	98,1	253	86,2
Francês	220	88,2	215	92,6	214	95,8	253	96,8
História	220	90,4	215	95,4	214	96,7	253	95,3
Geografia	220	99,6	215	98,6	214	99,1	253	99,6
Matemática*	220	56,8	215	61,9	214	65,4	253	62,5
Ciências Naturais	220	93,2	215	98,1	214	99,1	253	96,4
Físico-Química	220	85,9	215	88,8	214	88,8	253	94,9
Educação Visual	220	100,0	212	100,0	211	99,1	247	99,6
Educação Física	220	99,1	215	98,6	208	99,5	252	98,8
Orientação Educativa	218	99,1	206	98,1	208	99,5	246	98,4
E.M.R.C.	59	100	78	100	71	100,0	77	100,0
E.M.R.E.					1	100,0		
Instrumento	2	50,0	9	100,0	6	50,0	7	100,0
Classe Conjunto	2	100,0	9	100,0	6	100,0	7	100,0
Formação Musical	2	100,0	9	100,0	6	100,0	7	100,0
Prática Vocal					1	100,0		
PCD							1	100,0
TD							1	100,0
MÚSICA							1	100,0
OC							1	100,0
Agrupamento*	220	88,9	215	91,2	214	93,8	253	92,8

* Antes das provas finais